



Alto Madueira



TOURINHO
CORRETORA DE SEGUROS

Porto Velho, dom. 27; segunda-feira, 28 de agosto de 2000 - Ano LXXXIII - Nº 23.627 - Capital R\$ 1,50 - Interior R\$ 1,50

Tel: 225-4166/9981-9336



O piloto Rubens Barrichello, segundo da escuderia Ferrari, cai para a décima posição no grid de largada do GP da Bélgica, hoje (Esportes, página 8 do 1º Caderno).



O técnico da seleção brasileira Wanderley Luxemburgo, depois de desempenho ruim do time, vê-se às voltas com novas acusações. (Esportes, página 8 do 1º Caderno).



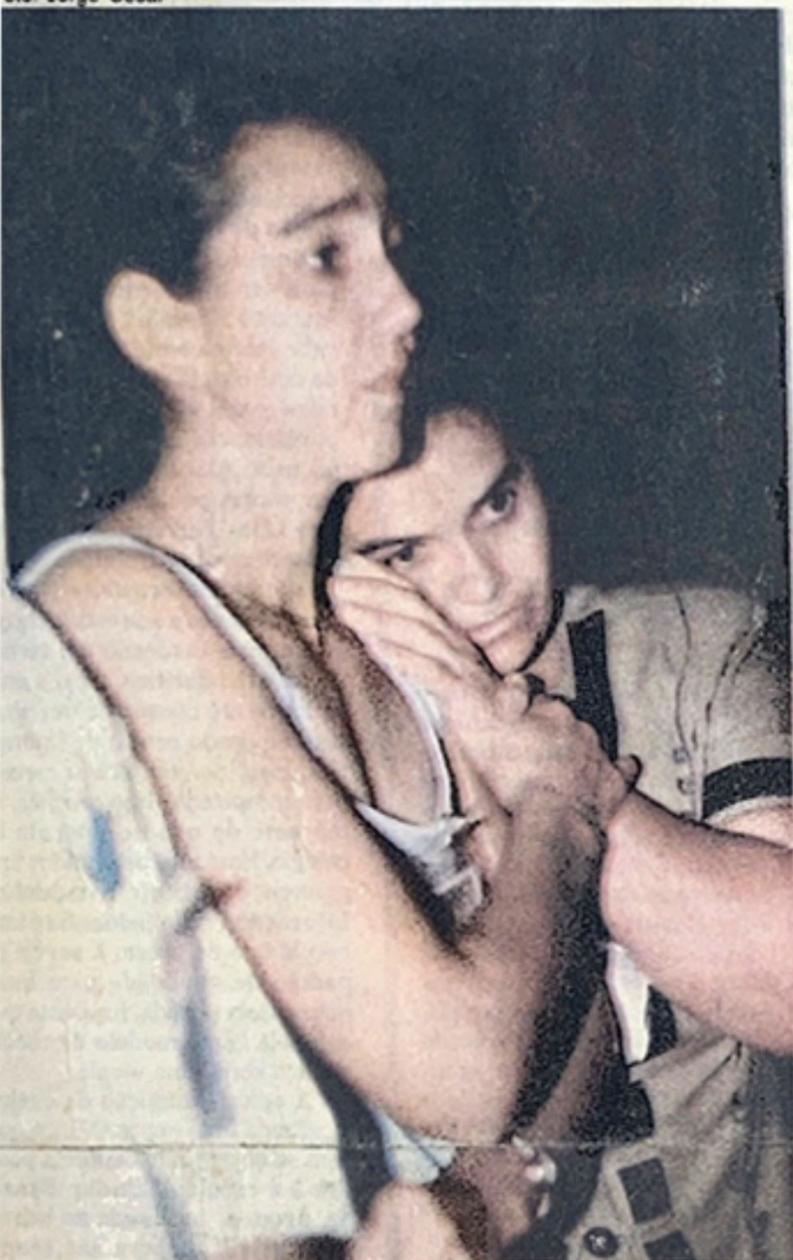
A Volvo está lançando no Brasil a mais recente linha de escavadeiras hidráulicas da marca no mercado mundial. (Geral, página 5 do 2º Caderno)

1 milhão se inscrevem em plano da Embratel
(Página 4 do 2º Caderno)

CORUMBIARA

Sem-terra condenados à prisão

Foto: Jorge César



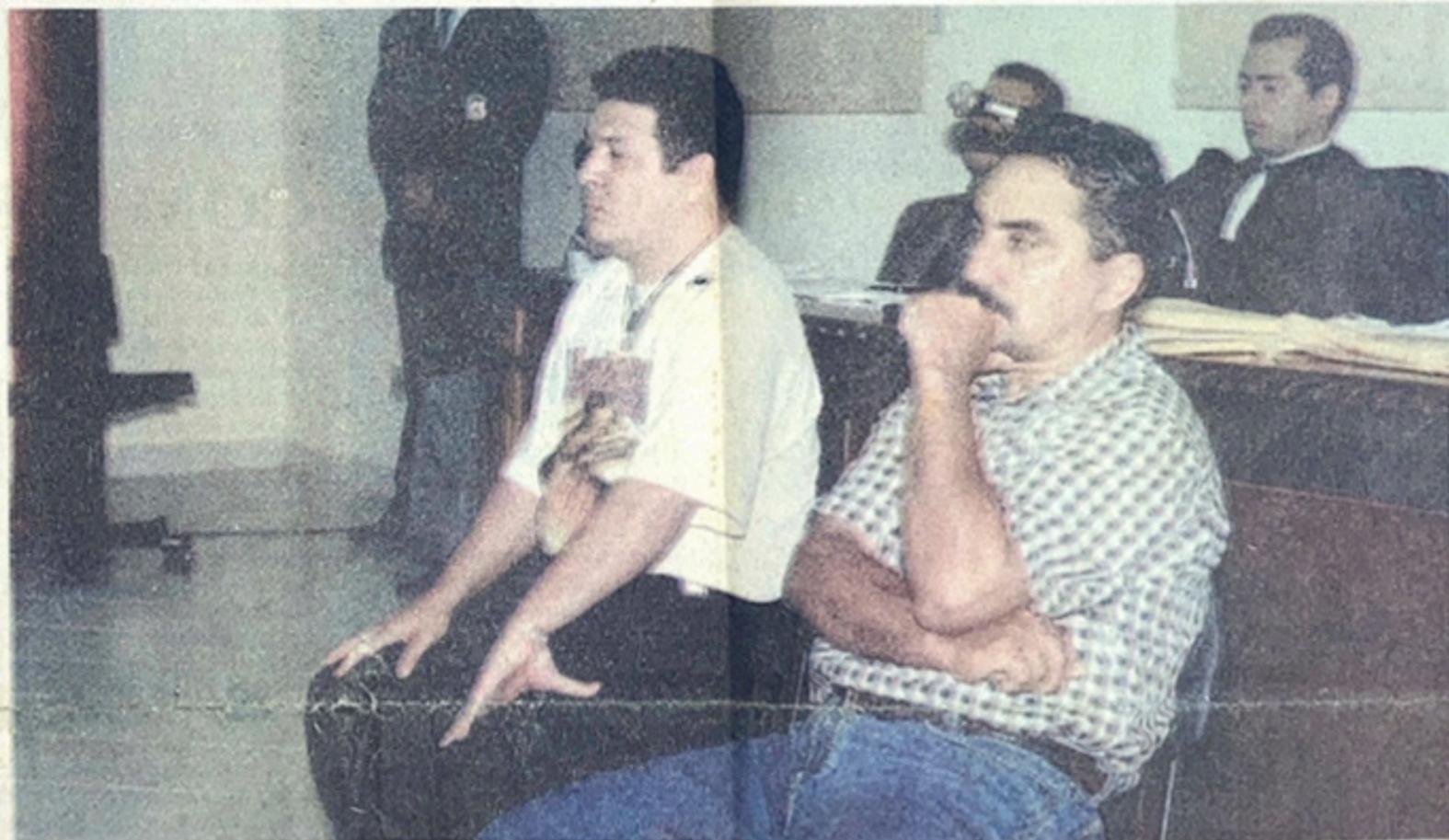
Inconformados com veredicto, parentes dos Sem Terra caem em desespero

O Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia condenou ontem os sem-terra Claudenir Gilberto Ramos e Cícero Pereira Leite Neto. Claudenir foi condenado a 8 anos e 6 meses de reclusão e 2 meses de detenção em regime fechado. A sentença de Cícero Pereira foi de 6 anos de

reclusão e dois meses de detenção em regime semi-aberto. Por serem réus primários, os advogados de defesa poderão recorrer. Este foi o resultado mais esperado pela imprensa, sindicatos, famílias das vítimas e dos sobreviventes de Corumbiara que encontravam-se no Fórum do Tribunal de

Justiça do Estado. O julgamento foi tenso, principalmente no momento em que os promotores e advogados de defesa começaram a apresentar suas teses aos jurados. Outro momento que marcou o trabalho foi quando o advogado de defesa dos dois sem-terra, Alexandre Lopes de Oliveira, re-

velou os interesses pessoais entre a Polícia Militar e o dono da fazenda vizinha à Santa Eliana, Antenor Duarte. Segundo ele, Antenor dava apoio logístico, concedendo alimentação e carros à PM, através de negociação com tenente Ventura, chefe da tropa. (Geral, página 7 do 1º Caderno).



Claudenir Gilberto e Cícero Pereira foram condenados à prisão